

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

1 Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 10:00 horas,  
2 realizou-se virtualmente a **Reunião** do Conselho Curador da Fundação Estatal de Atenção  
3 em Saúde do Paraná, de caráter **Extraordinário**, em conformidade com o Artigo 12 do  
4 Estatuto Social, sob a Presidência de **César Augusto Neves Luiz** (Secretário de Estado da  
5 Saúde) e os demais Conselheiros titulares e suplentes, que se fizeram presentes no âmbito  
6 virtual, na seguinte conformidade: **Adilson Alves Tremura** (usuários), **Ana Paula**  
7 **Cantelmo Luz** (prestadores), **Denilson de Mattos** (secretaria de saúde), **Hermes de Souza**  
8 **Barboza** (prestadores), **Pettus Henrique Angelo Rodrigues da Silva** (secretaria de  
9 saúde), **Silvana Rausis Fcachenco** (usuários) e **Vinicius Augusto Filipak** (secretária de  
10 saúde). A Diretoria Executiva registrou presença na seguinte conformidade: **Marcello**  
11 **Augusto Machado** (diretor presidente), **Hélcio dos Santos** (diretor financeiro) e **Eduardo**  
12 **Francisco de Souza Gomes** (diretor administrativo interino). PALAVRA DA MESA:  
13 indica como Secretário ad hoc deste trabalho, com a anuência dos conselheiros presentes o  
14 Sr. Marcos Henrique Miranda, Secretário Executivo. ORDEM DO DIA: **1) Projeto de**  
15 **Resolução n.º 2/2023** (remanejamento orçamentário). **Hélcio** (Funeas), apresenta o Projeto  
16 de Resolução n.º 2/2023, que autoriza o remanejamento orçamentário de obras para custeio  
17 e transposição do orçamento de materiais e medicamentos das unidades FUNEAS para o  
18 Centro de Distribuição junto à Sede Administrativa da FUNEAS, sendo o principal  
19 objetivo, autorizar o remanejamento orçamentário de obras (4.4.90.51.01-Despesa de  
20 Capital) para (3.3.90.39.16-Custeio) manutenção e conservação de bens imóveis das  
21 unidades Hospital Zona Norte de Londrina (HZNL), do Hospital Zona Sul de Londrina  
22 (HZZS), do Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB) e a transposição do orçamento  
23 de materiais e medicamentos das unidades FUNEAS para o Centro de Distribuição, junto à  
24 Sede Administrativa da FUNEAS. **Hélcio**, justifica dizendo que orçamento para o exercício  
25 de 2023 da FUNEAS, foi elaborado considerando o 6.º Termo Aditivo ao Contrato de  
26 Gestão n.º 1/2021, que estava em trâmite e autorizava a realização de obras no montante de  
27 R\$ 19.612.788,20 (dezenove milhões e seiscentos e doze mil e setecentos e oitenta e oito  
28 reais e vinte centavos), porém a adequação do orçamento de 2023 da Secretaria de Estado  
29 da Saúde do Paraná (SESA), através do Grupo Orçamentário Financeiro Setorial (GOFES),  
30 orientou que daquele montante, parte dos valores destinados aos hospitais Zona Norte/Zona

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

31 Sul de Londrina (HZN/HZS) e Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB) fosse  
32 readequada para despesas de custeio, restando a necessidade de substituição do Plano de  
33 Trabalho e conseqüente ajustes ao orçamento da FUNEAS para o exercício de 2023. Em  
34 relação à autorização para a transposição do orçamento de materiais e medicamentos das  
35 unidades FUNEAS para o Centro de Distribuição, visando dar eficiência e eficácia à gestão  
36 de materiais e medicamentos da saúde, ocasionando plena efetividade na logística de  
37 distribuição de insumos para as unidades sob gestão, destaca que a alteração não ocasionará  
38 ônus financeiro, não há impacto orçamentário, mas somente a adequação da execução do  
39 orçamento, qual consiste em transpor da peça orçamentária os valores que atualmente estão  
40 dispostos individualmente por 14 (quatorze) unidades, concentra o montante em uma única  
41 unidade Centro de Distribuição FUNEAS (C.D.), elimina a individualização da emissão de  
42 documentos, pedidos de compras e contratos que hoje se multiplicam. Também, haverá a  
43 simplificação dos processos de controle de estoque e de pagamento aos fornecedores, que  
44 resumidamente se definem em “de 14 se passaria a realizar somente 1”. Diz que através  
45 desse novo cenário, ocorrerá a execução centralizada das compras de materiais e  
46 medicamentos, porém com efetiva transparência da distribuição, demonstrando fielmente o  
47 que cada unidade utiliza desses itens, sem prejuízo da manutenção dos controles internos  
48 existentes de dispensação e consumo locais. **Hélcio**, explica que o quadro atual aprovado  
49 em dezembro/2022 com o valor total de R\$19.612.788,20 (dezenove milhões e seiscentos e  
50 doze mil e setecentos e oitenta e oito reais e vinte centavos), sendo o código 4.4.90.51.01, a  
51 proposta e fazer a adequação no orçamento, o Hospital Regional do Litoral (HRL),  
52 permaneceria na classificação de despesa 4.4.90.51.01 e alteraria os códigos de “despesas  
53 de capital” para “custeio” do Hospital Regional de Telêmaco Borba; Hospital Regional do  
54 Zona Sul e Zona Norte, passando a utilizar o código 3.3.90.39.16. Afirma que o valor  
55 continua o mesmo só irá ocorrer um remanejamento de rubricas para adequação ao  
56 Contrato de Gestão, pois o Aditivo n.º 6 já está vigente. Referente a Transposição dos  
57 Orçamentos das Unidades para o Centro de Distribuição, o quadro atual com o valor total  
58 de Insumos e Materiais Hospitalares R\$29.198.799,90 (vinte e nove milhões e cento e  
59 noventa e oito mil e setecentos e noventa e nove reais e noventa centavos) e Medicamentos  
60 o valor total de R\$24.325.415,80 (vinte e quatro milhões e trezentos e vinte e cinco mil e

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

61 quatrocentos e quinze reais e oitenta centavos), o valor total de R\$53.524.215,70 (cinquenta  
62 e três milhões e quinhentos e vinte e quatro mil e duzentos e quinze reais e setenta  
63 centavos), dividido individualmente entre as unidades. **Hélcio**, diz que a proposta é que  
64 todo o valor de R\$53.524.215,70 (cinquenta e três milhões e quinhentos e vinte e quatro  
65 mil e duzentos e quinze reais e setenta centavos), seja passado para uma unidade  
66 orçamentária, chamada Centro de Distribuição (C.D.), porque ao invés de emitir 14  
67 (quatorze) notas de empenho, notas de pagamento e de liquidação, passa a fazer uma só,  
68 emitindo somente para o Centro de Distribuição e assim fazendo a distribuição para as  
69 unidades. Destaca que não há impacto financeiro. **Adilson** (usuários), diz que já tem um  
70 tempo que vem se tratando de desvinculação de recursos e pergunta se está correta estes  
71 processos e como é feita a alteração de objeto. **Marcello** (Funeas), responde que não há  
72 alteração na dotação orçamentaria e não muda a destinação do recurso. Quando é feito o  
73 processo licitatório é necessário fazer um empenho para cada unidade e existe a Central de  
74 Distribuição, onde é centralizado todos os materiais e medicamentos. Podendo ser aprovada  
75 está transposição, só do orçamento. Destaca que o processo se inicia distribuído para cada  
76 unidade, no decorrer do exercício é centralizado no C.D., é realizada as compras e para a  
77 prestação de contas é devolvido para o seu centro de custo separado. Acrescenta que é uma  
78 organização interna que é importante que seja discutida no Conselho. **Machado**, explica  
79 que hoje os processos estão atrasados e se concentrar na Central de Distribuição é possível  
80 agilizá-los, pois ocorre um retrabalho de documentos, notas fiscais, pois são controles  
81 separados. Sobre a transposição de rubrica, diz que não vai acontecer, será mantida as  
82 rubricas, somente centralizando no C.D. e depois devolvendo conforme utilização em cada  
83 local. **Hélcio**, explica que recebe diversos produtos no Centro de Distribuição e depois tem  
84 que procurar cada empenho das 14 (quatorze) unidades, para juntar a nota fiscal, realizando  
85 um processo enorme e ocorrendo esse remanejamento, sendo que não é um processo ilegal.  
86 Fala que é uma movimentação orçamentária e não vai ser deixado de aplicar recursos nas  
87 unidades, só vai trazer mais eficácia, sendo uma adequação interna, o movimento é o  
88 mesmo. **Adilson** (usuários), afirma que foi discutido alguns anos atrás a desvinculação de  
89 recursos, o que foi apresentado é o que sempre foi pedido na esfera municipal, que é  
90 recursos disponibilizado na dotação podem ser transitados livremente de uma dotação para

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

91 outra e com a prestação de contas total no final, mas a discussão é se não é uma  
92 desvinculação de recursos orçamentários se estaria ferindo alguns dispositivos. **Hélcio**  
93 (Funeas), explica que não é uma desvinculação, o recurso é exclusivo para aquisição de  
94 medicamentos e insumos hospitalares. **Adilson** (usuários), diz que está satisfeito com os  
95 esclarecimentos. **Ana Paula** (prestadores), diz que a questão de suprimentos é algo muito  
96 crítico e imagina que fazer um processo de aquisição apartado para 14 (quatorze) unidades,  
97 sendo que tem uma central de compras centralizada é desnecessária. Acrescenta que tudo  
98 que pode ser feito dentro da legalidade, viabilizando e otimizando os processos é válido.  
99 **César** (presidente), diz que é necessário eliminar a burocratização desnecessária que muitas  
100 vezes acaba engessando a nível de centro de custos, essas compras pulverizadas no varejo,  
101 possibilita o desabastecimento, sendo muito grave e desagradável o usuário estar no  
102 hospital e não ter coisas básicas. Destaca que dentro da legalidade se é possível ter um  
103 centro de compras e aquisição mais robusto, assim se ganha em escala e valores. **Silvana**  
104 (usuários), diz que esteve presente em um evento de Oncologia, e falava sobre  
105 medicamentos que são judicializados e que cada estado solicita o seu. Acrescenta que é  
106 mais barato pedir em quantidade, desta forma facilita na nota fiscal, pois a burocracia  
107 dificulta a prestação de contas. **Ana Paula** (prestadores), questiona sobre as rubricas das  
108 adequações das áreas físicas, em especial no Hospital Zona Norte e Zona Sul de Londrina,  
109 acrescenta que o Corpo de Bombeiros está em cima das unidades para que seja realizada as  
110 adequações e pergunta se existe previsão de abertura de U.T.I. em um dos dois hospitais,  
111 pois muitas das cirurgias eletivas, acabam não sendo feitas em virtudes dos riscos dos  
112 pacientes, é necessária a retaguarda de U.T.I. **Vinícius** (secretaria de saúde), acrescenta  
113 que é uma proposta racional, pois não há necessidade de fracionar 14 (quatorze) processos,  
114 podendo ter insuficiência em um e excesso em outro. Desta forma racionaliza o orçamento  
115 e deixa de ter um problema, que é a indicação orçamentária, disponibilidade e abastece  
116 todas as unidades, claro que em volumes diferentes. Diz ainda que uma centralização de  
117 compras para um grande volume, ela naturalmente vai fazer uma redução de custos,  
118 ganhando escala na negociação com o fornecedor. Finaliza dizendo que não vê empecilho  
119 nenhum para que a proposta seja aprovada, uma vez que ela só tem benefícios, fora que o  
120 controle de fornecimento de insumos e medicamentos para cada unidade é responsabilidade

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

121 da Funeas, se tiver uma comprar maior com menos custos, terá um estoque maior,  
122 permitindo socorrer uma unidade ou outra em uma situação pontual de consumo acima do  
123 previsto. **Marcello** (Funeas), fala que dentro do processo de remanejamento, cita a  
124 adequação do orçamento de 2023, pois houve uma orientação que os valores dos Hospitais  
125 da Zona Norte e Zona Sul de Londrina e Hospital de Telêmaco Borba, fossem readequados  
126 com as despesas de custeios, pois há previsão de obras. Afirma que a conselheira Ana  
127 Paula, questionou sobre a previsão de instalação de leitos de U.T.I. nos Hospitais da Zona  
128 Norte e Zona Sul de Londrina. **Vinícius** (secretaria de saúde), responde que é desejável,  
129 mas não no momento, pois há uma questão de custo-benefício, disponibilidade de recursos  
130 e a própria configuração da rede da assistência regional. O hospital que tem perfil mais para  
131 a urgência, como do Zona Norte, poderá ter um estudo dedicado a está ampliação e criação  
132 da U.T.I.. Mas sendo desejável na medida que identificar que a rede terá benéficos, claro  
133 que terá um custo operacional maior, só que para este exercício não tem indicativo  
134 imediato, porque para cirurgias eletivas uma U.T.I. não é desnecessária, mas quando  
135 associada com alta complexidade. **Filipak**, explica que não é uma questão dos Hospitais  
136 Zona Sul e Zona Norte de Londrina, mas pleiteando uma subida de complexidade de uma  
137 ou das duas unidades, pode ter a possibilidade de ter intervenção de complexo mais críticos  
138 e a U.T.I. se torna necessária, mas de imediato não terá. Finaliza dizendo sobre a mudança  
139 orçamentária, se tem recursos, tem que ser utilizado, há necessidades de reformas para  
140 melhorar o funcionamento dos hospitais e se não tem ainda a perspectiva de uma ampliação  
141 imediata, o recurso financeiro para a obra poderá ser viabilizado mais a frente, se for o  
142 caso, e talvez o caixa do Estado permita está ampliação, se no momento há indicação de  
143 necessidade de recurso para custeio e a gente vai postergar um investimento em obra e o  
144 que é mais urgente deve dar prioridade. **Marcello** (Funeas), diz que em relação as obras, há  
145 necessidade de melhorias, que foram apontadas pela Vigilância Sanitária e pelo Corpo de  
146 Bombeiros. Acrescenta que foi lançado o projeto de licitação para a maternidade no  
147 Hospital Regional do Litoral (HRL), existe a previsão de repasse de R\$ 7.003.527,47 (sete  
148 milhões e três mil e quinhentos e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos) da SESA  
149 para Funeas, para a execução da obra, contratar e acompanhar. **Machado**, indaga também  
150 sobre o prédio da primeira Santa Casa do Brasil, com necessidade de reforma para a

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

151 adequação e instalação do Ambulatório Médicos de Espacialidades do Hospital Regional  
152 do Litoral, que vai ser da gestão da Funeas, quando estiver funcionando e está sendo  
153 destinado o valor de R\$ 7.004.861,05 (sete milhões e quatro mil e oitocentos e sessenta e  
154 um mil e cinco centavos), destaca que foi feito todo o processo interno de licitação, de  
155 parecer, aprovações, dotação orçamentária em curto prazo. Explica que sobre o Hospital  
156 Regional de Telêmaco Borba, conforme exigência do Corpo de Bombeiros e Vigilância  
157 Sanitária, há muitas adequações necessárias a serem feitas, desta forma foi contratada uma  
158 empresa para fazer a apuração, sendo apresentado 11 (onze) itens, desde manutenção de  
159 elevadores, telhados, hidráulica, elétrica, destinado do orçamento o valor de R\$ 162.678,83  
160 (cento e sessenta e dois mil e seiscentos e setenta e oito reais e oitenta e três centavos).  
161 **Machado**, esclarece também sobre o Hospital Regional de Londrina, foi solicitado pelo  
162 Corpo de Bombeiros a adequação da central de materiais, sendo o valor destinado de  
163 R\$3.164.330,90 (três milhões e cento e sessenta e quatro mil e trezentos e trinta reais e  
164 noventa centavos), juntamente com uma nova instalação de autoclave. Hospital do Zona  
165 Sul de Londrina, foi apontado pelo Corpo de Bombeiros sobre a acessibilidade, prevenção  
166 de incêndios, sendo o valor destinado de R\$ 2.277.389,95 (dois milhões e duzentos e  
167 setenta e sete mil e trezentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos). Salienta  
168 que se o Corpo de Bombeiros, apontou é porque existe a necessidade urgente destas  
169 adequações. Diz que há espaço físico no Hospital Zona Norte e Zona Sul de Londrina, que  
170 futuramente podem serem utilizados, para melhorar o atendimento. **Adilson** (usuários),  
171 esclarece que em momento algum se posicionou a favor do fracionamento, do empenho, da  
172 compra, diz que a posição era diferente. Em discussão e votação, sendo **APROVADO** por  
173 unanimidade sem emendas ou ressalvas o Projeto de Resolução n.º 2/2023. **2) Projeto de**  
174 **Resolução n.º 3/2023** (complementa a estrutura organizacional e de cargos da Sede  
175 Administrativa). Retirado de pauta para reexame. **3) Informes Gerais: Marcello** (Funeas),  
176 fala que esteve reunido com a Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) e o Centro de  
177 Pesquisa de Produção de Imunobiológicos (CPPI), para conversar sobre a parceria da  
178 produção do soro loxoscélico e antibotrópico. Informa que no ano passado foi feita parceria  
179 com o Instituto Butantan, mas não foi possível avançar devido a pandemia. Assim iniciou  
180 um processo de discussão e ajustes com a FUNED-MG, qual possui uma fábrica de soro

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

181 bem estruturada. Destaca que o CPPI tem o registro sobre os dois soros o loxoscélico e  
182 antibotrópico. **César** (presidente), indaga que esteve em Brasília e o Secretário de Saúde do  
183 Estado de Minas Gerais, falou que a FUNED-MG já está em condições de retomar a  
184 produção, sendo uma grande notícia. **Marcello** (Funeas), destaca que tem alguns ajustes  
185 finais e as assessorias jurídicas já conversaram para sanar dúvidas, referente a sanções que  
186 possa acontecer neste processo de contrato. Fala ainda que não haverá transferência  
187 financeira entre as duas instituições, vai ser encaminhado insumos pra FUNED-MG e eles  
188 vão fazer está prestação de serviços, sendo de suma importância, para o CPPI, para a saúde  
189 do Estado do Paraná, para o Ministério da Saúde, pois necessitam destes itens. Acredita que  
190 nos próximos dias já vai ser possível assinar o contrato de prestação de serviços. **Machado**,  
191 diz ainda que foi lançado um edital para o Hospital Regional de Ivaiporã com um total de  
192 3.888 (três mil oitocentos e oitenta e oito) cirurgias eletivas, gerais, aparelho digestivo entre  
193 outras. Sendo que a empresa vencedora que vai levar os equipamentos para os  
194 procedimentos. Destaca que tem uma equipe no Hospital Regional do Centro Oeste  
195 (HRCO), fazendo uma análise no espaço físico e as condições de expansão, atingindo 40  
196 (quarenta) leitos de enfermaria, mantendo 10 (dez) leitos de U.T.I. e 10 (dez) leitos de  
197 saúde mental e a realização de exames, tomografia, endoscopia, ultrassom, RX e  
198 colonoscopia, assim aumentando o atendimento à população de Guarapuava. Destaca que  
199 foi retomada a obra na unidade, mas ainda há dificuldade no dia a dia com a  
200 impossibilidade de ampliarmos os serviços, afirma que a previsão que nos próximos 120  
201 (cento e vinte) dias será entregue. **ENCERRAMENTO:** Finalizadas as apresentações e  
202 não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente da Mesa agradece a presença de todos, e  
203 declara encerrada a reunião. Submete-se a presente ata para aprovação e assinaturas em  
204 uma próxima reunião do Conselho, que vai assinada pelo secretário ad hoc, Sr. Marcos  
205 Henrique Miranda, pelos Membros do Conselho Curador, pela Diretoria Executiva da  
206 Fundação e demais convidados participantes da reunião.

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**CÉSAR AUGUSTO NEVES**

Presidente da Mesa

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**MARCOS HENRIQUE MIRANDA**

Secretário ad hoc

**ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023**

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**ADILSON ALVES TREMURA**

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**ANA PAULA CANTELMO LUZ**

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**DENILSON DE MATTOS**

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**HERMES DE SOUZA BARBOZA**

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**PETTUS HENRIQUE ANGELO RORIGUES DA SILVA**

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**SILVANA RAUSIS FCACHENCO**

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**VINICIUS AUGUSTO FILIPAK**

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**ALINE NESCIMENTO**

Controle Interno

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**CAMILA CAROLINA ESTRELA**

Secretaria Executiva

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**CAROLINE SCHIMIDT FERREIRA**

Diretoria Técnica

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**DANIEL MORENO PORTELLA**

Núcleo de Integridade e Compliance Setorial

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**EDNEI ROBERTO ROSINA MANSANO**

Diretoria da Presidência

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**EDUARDO FRANCISCO DE SOUZA GOMES**

Diretoria Administrativa

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**HÉLCIO DOS SANTOS**

Diretor Financeiro

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**MARCELLO AUGUSTO MACHADO**

Diretor Presidente

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**RAFAEL DAVI SAUER HASSE**

Assessoria de Comunicação

(assinado digitalmente/eletronicamente)

**RUBENS LUIZ FERREIRA GUSSO**

CPPI